



## A MINHA FAMÍLIA E EU



"A minha família" (Elaboração própria baseada em recursos com licença de uso)



# ÍNDICE

---

## A minha família e eu

1. Identificação, árvore genealógica e relações.....	1
1.1 Como é que se colocam os apelidos ou sobrenomes?.....	1
1.2 Filiação, graus de parentesco e estados civis.....	3
1.3 Os principais hipocorísticos dos nomes em português.....	4
<i>Exercícios</i> .....	5
1.4 Artigos definidos e indefinidos.....	5
1.5 Contrações de artigos com as principais preposições.....	6
<i>Exercícios</i> .....	7
2. Presente de indicativo dalguns verbos irregulares.....	8
2.1 Pronúncia de: -ÃO, -AM, -ÕE, -ÕES, -EM, -ÊM.....	8
<i>Exercícios</i> .....	9
3. Pronomes interrogativos invariáveis e pronomes possessivos.....	10
3.1 Uso de É QUE como partícula de realce nas interrogativas.....	10
<i>Exercícios</i> .....	11
4. A lusofonia e outras nacionalidades.....	12
4.1 O que é que é a lusofonia?.....	12
4.2 Quem faz parte da lusofonia?.....	12
4.3 Nacionalidades lusófonas.....	13
4.4 Outras nacionalidades.....	14
<i>Exercícios</i> .....	14
SOLUÇÕES.....	16

## 1. Identificação, árvore genealógica e relacións.

A familia continua a ser uma das instituições vitais na nossa existência e organização vital, e as relações de consanguinidade, em Portugal, são bastante importantes ainda.

Sabes como é que se chamam todos os laços de parentesco?

Sabes quais são os hipocorísticos mais típicos dos nomes em português?

Sabes como se organizam os apelidos e qual é o documento de identidade português?

O documento de identificação português (equivalente ao nosso DNI) chama-se **cartão de cidadão** (antigamente era o chamado BI, bilhete de identidade); nele aparecem várias informações importantes (número de segurança social, de usuário do sistema de saúde, o número de identificação fiscal...), como podem ver na imagem ao lado.



"Cartão de cidadão de Portugal" (sem autor, CC BY-SA 3.0)

Hoje em dia, na linguagem habitual o conceito de **família** tem-se alargado um pouco e pode não se restringir unicamente ao vínculo de consanguinidade.

### 1.1 Como é que se colocam os apelidos ou sobrenomes?

- Em Portugal o habitual é colocar primeiro o primeiro apelido da mãe e depois o do pai: E podem usar um ou os dois apelidos da pai e da mãe. E em termos práticos, o que se usa para identificar realmente as pessoas costuma ser o do pai, o segundo apelido da pessoas e não o primeiro.
- No Brasil costumam colocar o primeiro sobrenome do pai primeiro e depois o primeiro da mãe, mas há liberdade de escolha na colocação por parte dos progenitores.

Em Portugal quando identificam a alguém pelo seu apelido, realmente terminam chamando pelo segundo apelido, portanto, pelo do pai:

*Fernando Meireles dos Santos > Sr. Fernando Dos Santos*

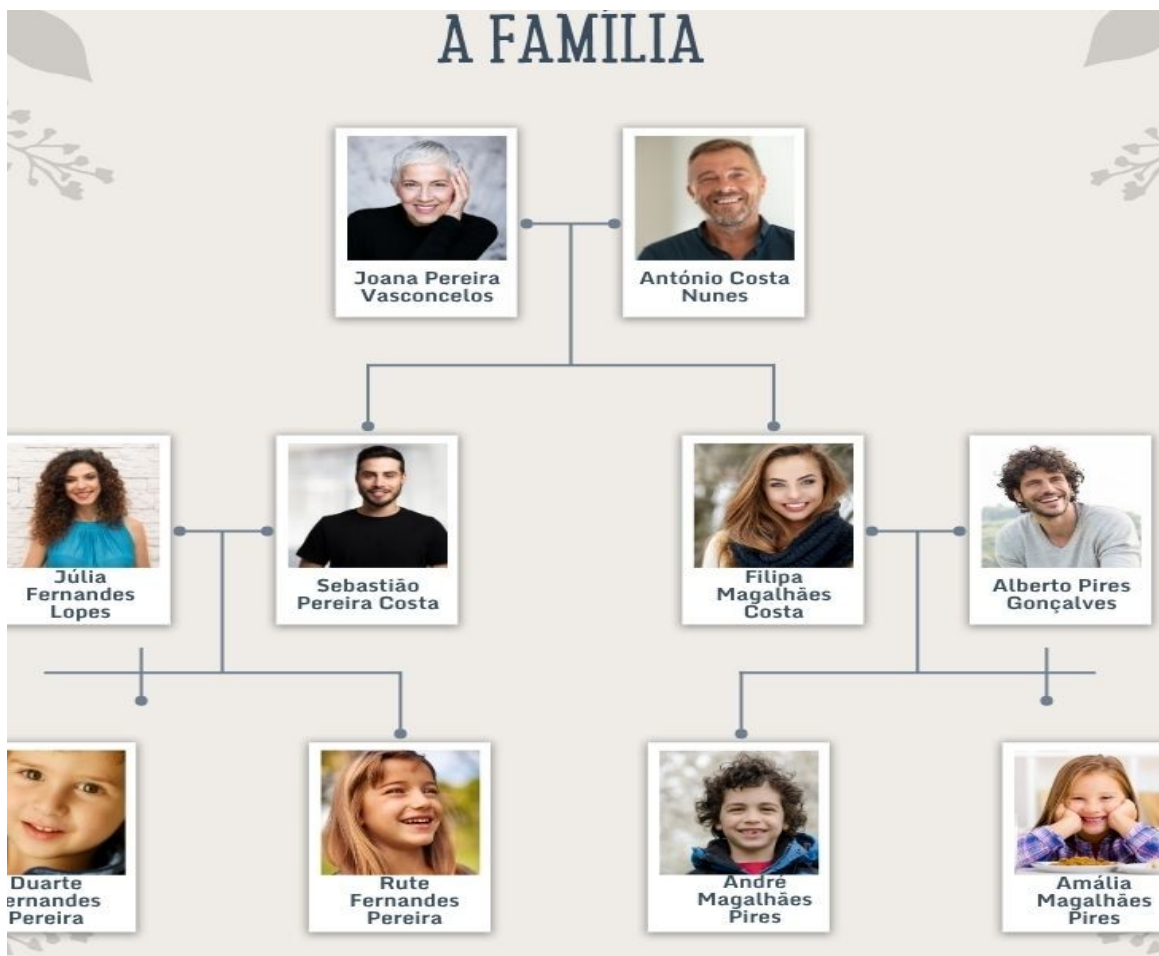
Temos que salientar também os falsos amigos entre o português do Brasil e o português de Portugal. Temos assim uma confusão a três:

apelido (BR) = alcunha (PT) = alcume (GAL) = mote (CAS)

apelido (PT) = sobrenome (PT) = apelido (GAL) = apellido (CAS)

E, já agora, quais são algumas alcunhas (pt) ou apelidos (br) comuns em português?

- o/a sabichão/sabichona: aquela pessoa que tudo o sabe
- o/a pendura: a pessoa que vai com outras para se aproveitar delas e fazer coisas sem pagar
- o/a careca: aquela pessoa que não tem cabelo
- o/a marreco/a: aquela que tem corcunda ou é corcovado



"A família" (Elaboração própria baseada em recursos com licença de uso)

## 1.2 Filiação, graus de parentesco e estados civis.

Vamos começar a ver quais os nomes que recebem as relações familiares em português e aproveitamos para marcar qual o grau de parentesco que temos com cada uma delas:

- 1º Grau: pai ou **papai**, **mãe** ou **mamãe**, filho, filha.
- 2º Grau: **a avô**, **o avó**, neto, neta, **irmão**, **irmã**.



- 3º Grau: bisavô, bisavó, bisneto, bisneta, tio, tia, sobrinho, sobrinha.
- 4º Grau: trisavô, trisavó, trineto, trineta, primo, prima, tio-avô, tia-avó, sobrinho-neto, sobrinha-neta.
- Outros: **enteado/a** (quando não é filho/a direta, mas do nosso par), madrasta, padrasto, sogro/a, cunhado/a, genro, nora, conjugue (marido-esposa, homem-mulher), órfão e órfã (quando alguém não tem pai ou mãe sendo criança), afilhado/a...
- Outras relações: **namorado/a** (com quem se mantém uma relação), **noivo/a** (com que se está comprometido/a para casar), **querido/a** (amante), **amigo colorido** (alguém com que se mantém relações sem compromisso), o filho do tio-avô é o **tio segundo**, e o filho do primo direito o **sobrinho segundo**.

No que diz respeito ao estado civil (condições de relacionamento estipuladas legalmente) temos os seguintes termos: solteiro/a, casado/a (pelo civil ou religioso), separado/a, divorciado/a, em união de facto (pt) ou união estável (br)...

### 1.3 Os principais hipocorísticos dos nomes em português.

Os hipocorísticos são modificações de nomes próprios para uma forma normalmente com menos sílabas menor. Também se consideram hipocorísticos o uso de diminutivos dos nomes próprios que lhe imprimem um carácter de afetividade.

As reduções de carácter coloquial, familiar e afetivo que fazemos de certos nomes também variam de língua para língua e de lugares para lugares assim, por exemplo, temos que:

NOME	Portugal	Brasil	Galiza / Espanha
Francisco/a	Chico/a ou Xico/a	Paco/a, Pancho/a, Quico/a e Fran	Paco/a ou Fran
José	Zé	Zê	Pepe
Cristina	Tina	Tina	Cris
Patrícia	Tatá	Tatá	Patri
Fernando	Nando, Nandinho, Fer ou Fercho	Nando, Fê, Fêndio ou Fer	Nando
António	Tó ou Toni	Tô, Toninho	Tonecho ou Tucho



Nos parentescos também existem diminutivos ou formas mais afetivas de chamar aos parentes:

- avó e avô > a vó ou **vovó**, o vô ou o **vovô**
- tia e tio > ti, **titio/a**
- irmão/ã > mano/a

## EXERCÍCIOS

---

### Exercício 1

Escrevam a forma correspondente em português dos seguintes parentescos em castelhano:

- |              |               |
|--------------|---------------|
| a) mamá >    | e) hija >     |
| b) abuelo >  | f) hijastra > |
| c) abuela >  | g) huérfano > |
| d) hermano > | h) tia >      |

### Exercício 2

Unam cada palavras em castelhano com a sua correspondente em português:

- |              |                           |
|--------------|---------------------------|
| pendura      | pelado/a (o pelón/pelona) |
| marreco/a    | listillo/a                |
| careca       | chepudo/a                 |
| sabichão/ona | gorrón/ona                |
| magricelas   | tirillas, espaguete       |

### Exercício 3

Uma pessoa que se chame Maria Lucinda dos Pires Santos Pereira Mendes, como será chamada formalmente pelo seu apelido em Portugal?

## 1.4 Artigos definidos e indefinidos.

Os artigos definidos e indefinidos em português não têm muita complicação se usarmos o galego como referência, assim:

	DEFINIDOS		INDEFINIDOS	
	masculino	feminino	masculino	feminino
singular	<b>O</b>	<b>A</b>	<b>UM</b>	<b>UMA</b>
plural	<b>OS</b>	<b>AS</b>	<b>UNS</b>	<b>UMAS</b>

Os principais usos dos artigos definidos, ao que temos de dar especial atención:

- uso de artigo definido com os nomes próprios de pessoas, como fazemos em galego, na língua comum; à exceção de se forem celebridades:

*a Joana, o Manel... Camões, Pessoa*

- uso de artigo definido com os pronomes possessivos em português de Portugal e não uso em português do Brasil:

*O meu gato chama-se Mingau (pt) / Meu gato chama-se Mingau (br)*

Em Portugal pode ser omitido o artigo possessivo quando usado com relações de parentesco, dando-lhe um sentido de aproximação e carinho:

*Meu pai gosta muito de jogar xadrez.*

- uso de artigos definidos com os nomes dos países; com exceção de com Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe:

*Ele visitou o Japão, mas não Portugal.*

- uso do artigo definido com os nomes de continentes, províncias e distritos, arquipélagos e outros acidentes geográficos...

*As Berlengas são umas pequenas ilhas da costa de Peniche, não no Algarve como muita gente pensa.*

- **não se usa** artigo definido com cidades nem localidades, a não ser que o nome tenha a ver com uma realidade extralinguística que existe por si só:

*Ele mora no Porto, mas nunca foi à Figueira da Foz nem a Lisboa.*

## 1.5 Contrações de artigos com as principais preposições.

Os artigos definidos e indefinidos costumam fazer contrações com as preposições A, DE, EM e POR. Não fazem com DE quando é usada em contextos de textos escritos e formais.

Com a preposição **COM nunca é feita contração** com os artigos, nem com os definidos nem com os indefinidos.

As preposições **A** e **POR não fazem contração** com os **artigos indefinidos**.

A preposição **PARA** nunca faz contração na escrita, mas sim pode ser ouvida na fala de algumas pessoas, nesse caso, se queremos refletir a fala, podemos escrever as contrações assim: p'ra, p'ro, p'rum, p'ruma...

Com os **meios de transporte**, usamos a preposição DE quando é um transporte genérico e usamos EM+artigo definido quando se trata de um transporte concreto:

*Normalmente vou à escola de carro, mas amanhã vou no carro do João.*

Com as **partes do dia**, usamos a preposição DE para a parte da manhã e A para a tarde e a noite: *De manhã vou à escola, à tarde faço desporto e à noite vejo TV.*

Preposição	DEFINIDOS		INDEFINIDOS	
	masculino	feminino	masculino	feminino
<b>A</b>	ao	a	a um	a uma
	aos	à	a uns	a umas
<b>DE</b>	do	da	dum / de um	duma / de uma
	dos	das	duns / de uns	dumas / de umas
<b>POR</b>	pelo	pela	por um	por uma
	pelos	pelas	por uns	por umas
<b>EM</b>	no	na	num	numa
	nos	nas	nuns	numas
<b>COM</b>	com o	com a	com um	com uma
	com os	com as	com uns	com umas

## EXERCÍCIOS

### Exercício 4

Coloque no texto a seguir os artigos e as preposições, contraídos ou não, segundo corresponda:

- Eu moro \_\_\_\_\_ Estados Unidos.
- \_\_\_\_\_ Filipa é muito magricelas, como Olívia Palito.
- Todos \_\_\_\_\_ domingos almoço \_\_\_\_\_ meus pais.



- d) Vou \_\_\_\_\_ escola de metro.
- e) Vou \_\_\_\_\_ autoestrada \_\_\_\_\_ casa \_\_\_\_\_ amigo.
- f) \_\_\_\_\_ manhã costumo sair de casa às oito horas para ir trabalhar.
- g) Vou \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ amigos de viagem a Roma, estou mesmo contente!





## EXERCÍCIOS

---

### Exercicio 5

Completem as frases com as formas correta dos verbos que estão entre parênteses:

1. Nós \_\_\_\_\_ (dizer) sempre a verdade, mesmo que ela doa.
2. Eu \_\_\_\_\_ (ir) ao trabalho de manhã e tu \_\_\_\_\_ (vir) comigo de autocarro?
3. Ela \_\_\_\_\_ (pôr) o livro na prateleira, e nós \_\_\_\_\_ (ver) o que está escrito na capa.
4. Vocês \_\_\_\_\_ (dizer) muitas coisas interessantes quando conversamos.
5. Eles \_\_\_\_\_ (ir) à praia todos os fins de semana, e eu \_\_\_\_\_ (ir) ao ginásio.
6. Eu \_\_\_\_\_ (vir) de Espanha e vocês \_\_\_\_\_ (vir) de Portugal.
7. Tu \_\_\_\_\_ (pôr) os óculos antes de lê-lo.
8. Nós \_\_\_\_\_ (ver) o pôr do sol da janela todos os dias.
9. Ele diz que não \_\_\_\_\_ (ir) poder vir hoje.
10. Vocês \_\_\_\_\_ (pôr) as flores na mesa para que todos possam ver a sua beleza?

### 3. Pronomes interrogativos invariáveis e pronomes possessivos.

---

O pronomes interrogativos em português são vários, como em castelhano e galego, e há uns que são invariáveis e outros que variam em número e/ou género.

Os pronomes interrogativos servem para formularmos perguntas, de maneira direta ou indireta; servem para questionar coisas.

Os pronomes interrogativos invariáveis são: QUE, QUANDO, COMO, QUEM, PORQUE, ONDE e QUANTO quando seguido de um verbo. E, como referido, estes pronomes servem para realizarmos perguntas de tipo direto ou indireto:

<u>Direta</u>		<u>Indireta</u>
• Que fazes hoje?	>	Ela pergunta que fazes hoje.
• Quando chegas a Lisboa?	>	Meu pai pergunta quando chegas a Lisboa.
• Como te chamas?	>	Querem saber como te chamas.
• Quem é ela?	>	Ele quer saber quem é essa menina.
• Porque choras?	>	Pergunta-me porque choras.
• Onde moras/vives?	>	Você quer saber onde eu moro?
• Quanto custa isto?	>	O cliente pergunta quanto custa isso.

#### 3.1 Uso de **É QUE** como partícula de realce nas interrogativas.

Nas frases interrogativas em português, na sua formulação oral, costuma usar-se uma partícula de realce: **É QUE**, que simplesmente facilita a comunicação, ajuda a focalizar mais a pergunta e dá-lhe mais força:

• Que fazes hoje?	>	O que <b>é que</b> fazes hoje?
• Quando chegas a Lisboa?	>	Quando <b>é que</b> chegas a Lisboa?
• Como te chamas?	>	Como <b>é que</b> te chamas?
• Quem te disse isso?	>	Quem <b>é que</b> te disse isso?
• Porque choras?	>	Porque <b>é que</b> choras?
• Onde moras/vives?	>	Onde <b>é que</b> moras?
• Quanto custa isto?	>	Quanto <b>é que</b> custa isto?



## EXERCÍCIOS

---

### Exercicio 6

Escreve as preguntas para as seguintes respostas usando os pronomes interrogativos invariábeis QUE – QUANDO – COMO – QUEM – PORQUE – ONDE - QUANTO:

1. Vivo num apartamento no Porto. >
2. Vivo com mais duas amigas e o cão de uma delas. >
3. Tenho dor de cabeça? >
4. Chego a Coimbra na próxima sexta-feira. >
5. Não vou ao cinema porque não gosto de filmes bélicos. >
6. O telemóvel custa 275€. >
7. Eu chamo-me Cátia, e tu? >
8. Chegar a Lisboa de Ferrol leva umas 7 horas. >
9. As chaves estão em cima da mesa. >
10. Amanhã vou ir à praia com a minha neta. >

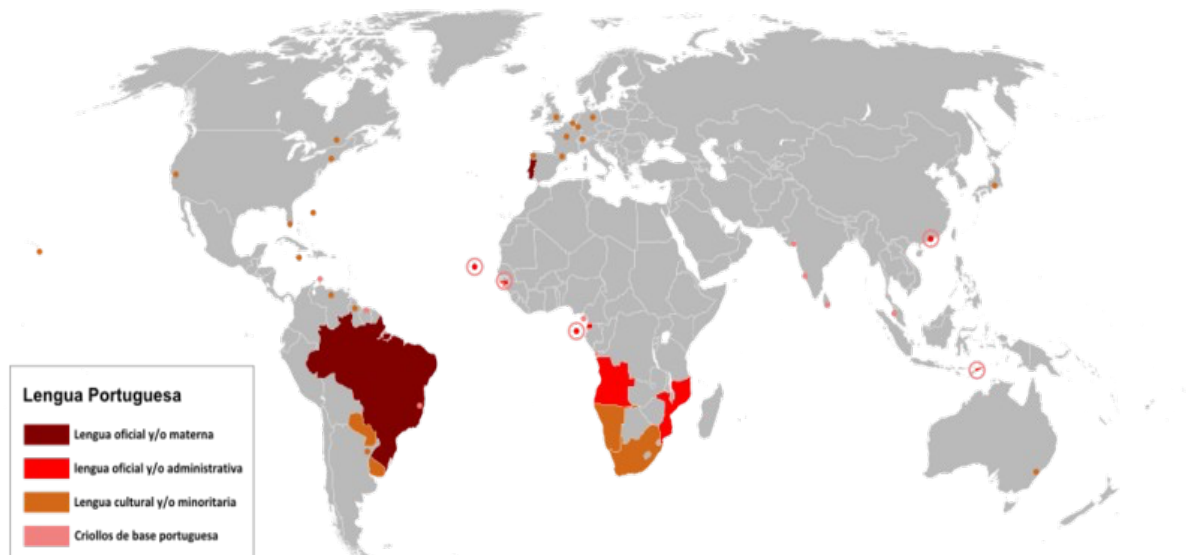
## 4. A lusofonia e outras nacionalidades.

### 4.1 O que é que é a lusofonia?

A lusofonia é um conceito complexo onde entram em jogo muitos fatores, mas que podemos resumir em que se considera lusofonia o conjunto dos falantes de português e, ainda, o conjunto dos países, regiões ou povos que têm o português como língua materna e/ou oficial.

O conceito de lusofonia equipara-se ao de anglofonia ou francofonia.

Um conceito mais ajustado e alargado de lusofonia é aquele que abrange ao conjunto das identidades culturais existentes entre os países de língua portuguesa e não meramente aquelas pessoas que falam português.



*A língua portuguesa no mundo (Jonatan argento, CC BY-SA 3.0)*

### 4.2 Quem faz parte da lusofonia?

Os países que são considerados lusófonos são: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor, que são países que foram ex-colónias portuguesas.

Além destes estados, também são consideradas lusófonas as localidades de Goa, Damão e Diu da Índia ou a de Macau na China.

Além disto existe desde o ano de 1996 a CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa) onde além dos países que foram colonizados por Portugal nos séculos XV e XVI, também foi admitido como país de pleno direito a Guiné Equatorial. Já como o que chamam de Observadores Associados da CPLP ao estado Espanhol também faz parte deste organização internacional. Ainda, quatro entidades galegas, A [DPG](#) (Docentes de

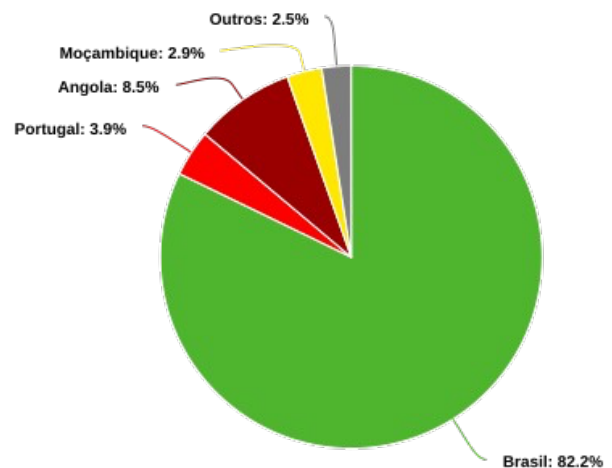
Português na Galiza), a [AGLP](#) (Academia Galega de Língua Portuguesa), a [AGAL](#) (Academia Galega da Língua) e o [CCC](#) (Conselho da Cultura Galega) fazem parte da CPLP também como Observadores Consultivos.

A língua portuguesa também é bastante falada (bem por haver muita emigração portuguesa, por serem zonas limítrofes com países de fala portuguesa ou por outras questões de carácter histórico ou, até, mais puramente mercantilista), ainda que não é oficial em: Andorra, na Espanha (na Galiza e na Extremadura), no Luxemburgo, na França, na Venezuela, no Paraguai e no Uruguai (limítrofes com o Brasil), na África do sul ou na Namíbia.

Existe ainda outra instituição que engloba os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, os PALOP, conformado por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé y Príncipe e Guiné Equatorial.

A comunidade de falantes de língua portuguesa tem mais de 265 milhões de pessoas espalhadas pelos cinco continentes, sendo que, é a língua mais falada no Sul global. Contudo, hoje em dia, ainda é no Brasil onde estão mais de 80% das pessoas que falam português no mundo:

**Falantes de português (c. 2019)**



### 4.3 Nacionalidades lusófonas.

As terminações mais habituais para criar nacionalidades, gentílicos ou gentilícios (podem ser de pertença ou origem a um país, lugar, cidade, região...) são as seguintes: -ÊS/-ESA, -EIRO/A, -ENSE, -OL/A, -ANO/A, -ÃO/Ã e os seus plurais.

Há alguns gentilícios especiais para algumas cidades ou lugares:

- as pessoas do Porto são chamadas de portuenses ou **tripeiras**
- as pessoas de Lisboa são lisboetas ou **alfacinhas**
- as pessoas da cidade do Rio de Janeiro são **cariocas** e as do Estado do Rio de Janeiro **fluminenses**



A seguir as nacionalidades da lusofonia:

#### 4.4 Outras nacionalidades.

--	--	--	--	--	--	--

Ainda, podemos ver alguns gentilícios mais ou menos especiais para algumas cidades ou lugares:

- as persoas de Madrid são **madrienas**
- as persoas de Santiago de Compostela **santiagueses/as** ou **picheleiras**



## EXERCÍCIOS

---

### Exercicio 7

Que países conformam os chamados de PALOP?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

### Exercicio 8

Escrevam por extenso o que representan as seguintes siglas:

1. PALOP:



2. CPLP:
3. DPG:
4. AGLP:

### Exercício 9

Escrevam o género e número que faltam das seguintes nacionalidades:

Japão	Macau	Suécia	Suíça	Canadá	Índia	Catalunha
----- japoneses	macaense ou macauense	sueco -----	----- -----	canadiano -----	----- indianos	catalão -----
----- japonesas	----- ou -----	----- suecas	----- -----	canadiana -----	----- indianas	catalã -----

## SOLUÇÕES

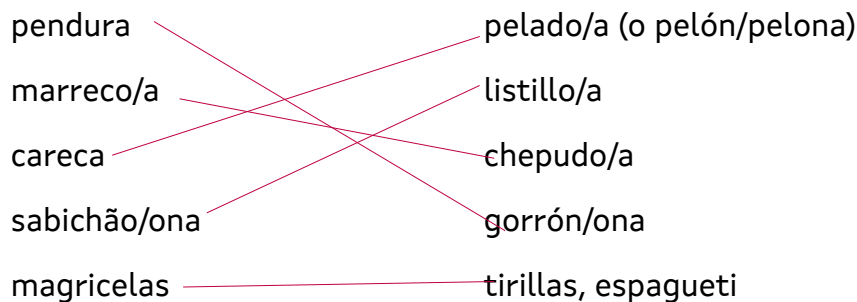
### Exercício 1

Escrevam a forma correspondente em português dos seguintes parentescos em castelhano:

- |                             |                              |
|-----------------------------|------------------------------|
| a) mamá > <b>mãe, mamãe</b> | e) hija > <b>filha</b>       |
| b) abuelo > <b>avô</b>      | f) hijastra > <b>enteada</b> |
| c) abuela > <b>avó</b>      | g) huérfano > <b>órfão</b>   |
| d) hermano > <b>irmão</b>   | h) tia > <b>tia</b>          |

### Exercício 2

Unam cada palavras em castelhano com a sua correspondente em português:



### Exercício 3

Uma pessoa que se chame Maria Lucinda dos Pires Santos Pereira Mendes, como será chamada formalmente pelo seu apelido em Portugal?

**Sra Santos Mendes**

### Exercício 4

Coloque no texto a seguir os artigos e as preposições, contraídos ou não, segundo corresponda:

- Eu moro **nos** Estados Unidos.
- A** Filipa é muito magricelas, como Olívia Palito.
- Todos **os** domingos almoço **com os** meus pais.
- Vou **à** escola de metro.
- Vou **pela / na (br)** autoestrada **para a / à** casa **dum** amigo.



- f) De manhã costumo sair de casa às oito horas para ir trabalhar.
- g) Vou com uns amigos de viagem a Roma, estou mesmo contente!

### Exercício 5

Completem as frases com as formas correta dos verbos:

1. **Nós dizemos** sempre a verdade, mesmo que ela doa.
2. **Eu vou** ao trabalho de manhã e **tu vens** comigo de autocarro?
3. **Ela põe** o livro na prateleira, e **nós vemos** o que está escrito na capa.
4. **Vocês dizem** muitas coisas interessantes quando **conversamos**.
5. **Eles vão** à praia todos os fins de semana, e **eu vou** ao ginásio.
6. **Eu venho** de Espanha e **vós vindes** de Portugal.
7. **Tu pões** os óculos antes de **lê-lo**.
8. **Nós vemos** o pôr do sol da janela todos os dias.
9. **Ele diz** que não **vai** poder **vir** hoje.
10. **Vocês põem** as flores na mesa para que todos **possam ver** a sua beleza?

### Exercício 6

Escrevam as perguntas para as seguintes respostas usando os pronomes interrogativos invariáveis QUE – QUANDO – COMO – QUEM – PORQUE – ONDE – QUANTO e, se quiserem, a partícula de realce É QUE:

1. Vivo num apartamento no Porto. > **Onde (é que) vives?**
2. Vivo com mais duas amigas e o cão de uma delas. > **Com quem (é que) vives?**
3. Tenho dor de cabeça? > **O que (é que) tens? / O que (é que) te acontece?**
4. Chego a Coimbra na próxima sexta-feira. > **Quando (é que) chegas a Coimbra?**
5. Não vou ao cinema porque não gosto de ver filmes. > **Porque (é que) não vais ao cinema?**
6. O telemóvel custa 275€. > **Quanto (é que) custa o telemóvel?**
7. Eu chamo-me Cátia, e tu? > **Como (é que) te chamas?**
8. Chegar de Ferrol a Lisboa leva umas 7 horas. > **Quanto (é que) leva chegar a Lisboa?**
9. As chaves estão em cima da mesa. > **Onde (é que) estão as chaves?**
10. Amanhã vou ir à praia com a minha neta. > **Onde (é que) vais amanhã? / O que (é que) vais fazer amanhã?**



### Exercício 7

Que países conformam os chamados de PALOP?

1. Angola
2. Cabo Verde
3. Guiné-Bissau
4. Guiné Equatorial
5. Moçambique
6. São Tomé e Príncipe

### Exercício 8

Escrevam por extenso o que representan as seguintes siglas:

1. PALOP: Países de língua oficial portuguesa
2. CPLP: Comunidade de países de língua portuguesa
3. DPG: Docentes de Português na Galiza
4. AGLP: Academia Galega da Língua Portuguesa

### Exercício 9

Completem a tabela com as nacionalidades que faltam:

Japão	Macau	Suécia	Suíça	Canadá	Índia	Catalunha
<u>japonês</u> japoneses	macaense ou macauense	sueco <u>suecos</u>	<u>suíço</u> <u>suíços</u>	canadiano <u>canadianos</u>	<u>indiano</u> indianos	catalão <u>catalães</u>
<u>japonesa</u> japonesas	<u>macaneses</u> ou <u>macauenses</u>	<u>sueca</u> suecas	<u>suíça</u> <u>suíças</u>	canadiana <u>canadianas</u>	<u>indiana</u> indianas	catalã <u>catalãs</u>